

# Os meninos aspiram à lua, as meninas aspiram a casa...

**N**um certo domingo, antes do Natal, estive a ver publicidade no Canal Panda (canal da TV Cabo dedicado a crianças). Anúncio atrás de anúncio, brinquedos só para meninas, brinquedos só para meninos. Raramente apareceram crianças de ambos os sexos na promoção de um brinquedo. Carrinhos coloridos e velozes para eles fazerem corridas, com eles. Mini carrinhos de bebé para elas passearem bonecas, com elas. Estupendos kits de ferramentas para eles brincarem, com eles, tradicionais trens de cozinha para elas brincarem, com elas. Complicados jogos electrónicos para eles competirem com eles, formosos nenucos que sujam fraldas e tudo, para elas mudarem com a ajuda delas. Incríveis naves espaciais para eles sonharem que estão a chegar à lua, com eles, clássicos aspiradores, com efeito de sucção real, para elas ajudarem as mães a aspirar a casa...

Acho que há quem se esteja a esquecer que as nossas crianças de hoje são os homens e mulheres de amanhã. A sua esmagadora maioria serão os nossos preciosos recursos humanos de um futuro próximo, os restantes gestores e gestoras desses mesmos recursos humanos. Nós que

**A divisão de brinquedos entre meninos e meninas continua a estimular a segregação de percursos escolares**

neste momento somos adultos, temos uma enorme responsabilidade de educar o melhor possível os nossos filhos e filhas e tentar criar as condições para que o seu futuro seja melhor que o nosso presente. Já foi assim com os nossos pais e antes deles com os nossos avós. É nos exigível aprender com os seus e os nossos erros. Continuar a apostar na divisão de brinquedos entre meninos e meninas é continuar a estimular a segregação de percursos escolares entre rapazes e raparigas, é continuar a contribuir para as diferenças profissionais entre homens e mulheres. É continuar a manter os níveis de desigualdade na partilha de tarefas domésticas entre homens e mulheres. E já se percebeu que isso não ajuda à sustentabilidade

social e económica, seja de que país for.

Dêem a possibilidade às crianças de livremente escolherem os seus brinquedos sem a influência de preconceitos. Permitam que o seu futuro seja menos estigmatizado do que o nosso presente. E, fiquem descansados os mais conservadores, porque provavelmente a maioria dos meninos escolherá carrinhos e as meninas barbies cintilantes cheias de purpurinas, mas deixem-nos ser eles e elas a escolherem esses brinquedos, porque o podem fazer e não porque os



anúncios na TV lhes dizem que assim é que deve ser. Deixem que as meninas se sintam livres para brincar com carrinhos ou consolas sem que lhes chamem marias-razas, ou os meninos para brincar com loucinhas ou bonecas sem estapafúrdios epítetos homofóbicos.

Homens e mulheres não são iguais, os meninos e as meninas também não, mas todos e todas têm direito às mesmas oportunidades, em igualdade. Todos e todas temos que ser livres nas nossas escolhas, só a igualdade de oportunidades pode trazer o progresso. Opção é liberdade, é possibilidade de mudança. Preconceito é prisão, é imobilidade.

Faço votos para que o ano de 2011 nos traga mais liberdade de escolha e que para o ano, quando chegar a época do Natal, haja um anúncio de fantásticas naves espaciais de brincar que mostre uma menina e um menino a sonharem que ambos são astronautas e estão a ir juntos à lua. Bom Ano Novo para todos e para todas. ●

**Sandra Ribeiro**  
PRESIDENTE DA  
**Comissão para a Igualdade  
no Trabalho e no Emprego**

